

**ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL
DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Examinamos as demonstrações contábeis da IMPA – Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da associação, pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidades sem Finalidade de Lucro, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Recuperabilidade dos valores registrados na rubrica “Biblioteca” no ativo imobilizado

A Administração da Associação iniciou, no primeiro semestre de 2013, a análise de recuperabilidade (“impairment”) e definição da vida útil estimada de seu acervo de periódicos registrado na conta contábil “Biblioteca” no grupo de ativo imobilizado. No entanto, até o encerramento de nossos exames, a referida análise não havia sido concluída, motivo pelo qual não temos como concluir sobre a adequação do saldo de R\$ 11.820.074 registrado na referida rubrica. A expectativa da administração é que as análises sejam concluídas até o encerramento das demonstrações contábeis do 1º semestre de 2015.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no tópico Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – continuidade das operações

A continuidade das operações da associação está vinculada ao apoio financeiro de terceiros, substancialmente representado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

i) Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por nós, sobre as quais emitimos relatório datado de 24 de fevereiro de 2014, com ênfase de mesmo teor da descrita acima e com as seguintes ressalvas:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Recuperabilidade dos valores registrados na rubrica “Biblioteca” no ativo imobilizado

A Administração da Associação iniciou, no primeiro semestre de 2013, a análise de recuperabilidade (“impairment”) e definição da vida útil estimada de seu acervo de periódicos registrado na conta contábil “Biblioteca” no grupo de ativo imobilizado. No entanto, até o encerramento de nossos exames, a referida análise não havia sido concluída, motivo pelo qual não temos como concluir sobre a adequação do saldo de R\$ 10.467.391 registrado na rubrica. A referida ressalva foi mantida para o relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

Registro de ativos imobilizados recebidos de convênios

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Associação recebe, através dos convênios firmados para execução de seu objeto social, bens de ativo imobilizado pertencentes a terceiros para utilização em suas operações, registrados, inicialmente, tendo como contrapartida conta específica de passivo denominada Convênios – Bens de terceiros. Após a prestação de contas junto a esses convênios, parte desses bens recebidos de terceiros passa a ser da Associação, mediante doação. No entanto, até o encerramento de nossos exames, a administração da Associação não efetuou levantamento dos bens recebidos de convênios cujas prestações de contas já foram aprovadas e, portanto, já pertencem a Associação. Dessa forma, não temos condições de concluir sobre o montante decorrente desses itens que deveria estar registrado no ativo como imobilizado próprio e no resultado como receita de doações, bem como sobre os montantes que deveriam ter sido baixados da conta contábil “Bens de terceiros” no ativo imobilizado e da conta passiva Convênios – Bens de terceiros. A administração da Associação efetuou o levantamento dos bens recebidos de convênios cujas prestações de contas já foram aprovadas e demonstrou que, em função da natureza dos bens e prazos pelos quais já foram utilizados, os valores a serem reconhecidos como receitas de doações não são relevantes. Dessa forma, a referida ressalva foi excluída para o relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos administradores da
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Apuração e registro de gratuidades usufruídas

Conforme descrito na nota explicativas nº 16 – Bens Recebidos em Comodato - e nº 17 – Trabalho Gratuito, a Associação possui gratuidades usufruídas de bens de terceiros e de trabalho voluntário. A Associação apurou apenas o valor da gratuidade decorrente do trabalho voluntário, que montou a R\$ 14.116.558 no exercício de 2013, mas, contrariando o determinado pela ITG 2002 – Norma Brasileira de Contabilidade para Entidade sem Finalidade de Lucros, não registrou contabilmente o valor dessas gratuidades como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício. Por outro lado, a Associação não apurou o valor das gratuidades decorrentes dos Bens Recebidos em Comodato, razão pela qual estamos impossibilitados de concluir sobre os valores dessas gratuidades que deveriam ser registrados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A administração da Associação reviu os conceitos de Trabalho Voluntário e concluiu que os únicos trabalhos voluntários por ela usufruídos são os prestados por seu Conselho de Administração, cuja valorização e efeitos nas demonstrações contábeis não são relevantes. Os funcionários cedidos por outros órgãos públicos que prestam serviços para a Associação são remunerados e, portanto, não se enquadram no conceito de voluntariado estabelecido pela ITG 2002 – Norma Brasileira de Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos. Dessa forma, a referida ressalva foi excluída para o relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015.

Celso Luiz da Costa Lobo
Contador - CRC-1SP251526/O-6
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013
Valores em Reais

ATIVO	Nota	31.12.2014	31.12.2013
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa CG e RP	4	51.265.944	39.295.154
Caixa e Equivalentes Vinculados a Convênios	4	36.915.498	35.687.798
Valores a Receber		178.352	57.142
Estoques	5	813.844	763.338
Adiantamentos	6	3.077.100	2.126.060
Despesas Antecipadas		203.775	176.674
Total do Ativo Circulante		92.454.512	78.106.165
Não Circulante			
Aplicações á Longo Prazo	4	1.098.822	957.290
Outros Créditos	7	395.151	350.810
Permanente			
Imobilizado Líquido	8	56.788.617	17.420.637
Imobilizado Líquido Vinculados a Convênio	8	13.344.939	12.286.342
Intangível	9	446.248	567.644
Total do Ativo Não Circulante		72.073.776	31.582.722
Total do Ativo		164.528.288	109.688.887
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores		301.562	554.744
Obrigações c/ Pessoal e Encargos	10	1.809.118	1.513.859
Obrigações Tributárias	11	1.714.080	1.133.765
Contas a Pagar		858.326	554.161
Adiantamento de Convênios	12	37.232.019	36.827.117
Total do Passivo Circulante		41.915.105	40.583.646
Não circulante			
Convênios – Bens de terceiros		12.346.893	10.608.561
Doação - Terreno	8	32.814.646	-
Total do Passivo Não circulante		45.161.539	10.608.561
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		53.610.987	58.753.344
Doações Patrimoniais		505.757	504.058
Reservas p/Contingências Trabalhistas	13	4.381.636	3.553.959
Superávit ou Déficit do Período		18.953.265	(4.314.680)
Total do Patrimônio Líquido		77.451.645	58.496.680
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		164.528.288	109.688.887

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013
Valores em Reais

	Nota	31.12.2014	31.12.2013
Receitas			
Receita Contrato de Gestão		89.497.826	62.568.914
Receita de Convênios	19	19.273.169	14.993.286
Receita Bruta		<u>108.770.995</u>	<u>77.562.200</u>
(-) Custo Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio Científico		(10.325.074)	(9.033.958)
Ensino		(2.265.494)	(1.879.699)
Informação Científica		(1.332.289)	(943.566)
Desenvolvimento Tecnológico		(3.354.679)	(2.663.239)
OBMEP		(42.774.051)	(43.192.785)
Rede Geoma		(2.129)	(1.597)
Despesas c/ Convênios		(19.621.408)	(15.210.162)
Despesas c/ Recursos Próprios		(2.445.554)	(2.777.955)
		<u>(82.120.678)</u>	<u>(75.702.961)</u>
(=) Resultado Bruto		<u>26.650.317</u>	<u>1.859.239</u>
(-) Despesas Operacionais			
Gerais & Administrativas – Logísticas		(13.834.005)	(10.627.687)
Despesas Financeiras		(1.793.242)	(781.500)
Receitas Financeira C.Gestão, R.Geoma e Mec's		3.761.431	2.077.762
Receitas Financeira com Convênios		593.558	378.363
Receitas Financeira Recursos Próprios		378.825	556.113
Outros Resultados (Receitas e Despesas)	14	3.196.380	2.223.031
		<u>(7.697.052)</u>	<u>(6.173.919)</u>
Superávit / Déficit do Exercício	19	<u>18.953.265</u>	<u>(4.314.680)</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013
Valores em Reais

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Reservas p/ Contingências Trabalhistas	Superávit (Déficit) do Período	Total do Patrimônio Social
Saldo do Patrimônio Social em 31.12.2012	40.488.733	504.058	2.850.397	18.968.172	62.811.361
Constituição de Reservas p/ Contingências	(703.562)		703.562		-
Aux. Pesq. Despesas de Capital					-
Incorporação do Superávit/Déficit (2012)	18.968.172			(18.968.172)	-
Superávit/Déficit do Exercício Social				(4.314.680)	(4.314.680)
Saldo do Patrimônio Social em 31.12.2013	58.753.343	504.058	3.553.959	(4.314.680)	58.496.680
Constituição de Reservas p/ Contingências	(827.677)		827.677		-
Doações Patrimoniais		1.699			1.699
Incorporação do Superávit/Déficit (2013)	(4.314.680)			4.314.680	-
Superávit/Déficit do Exercício Social				18.953.265	18.953.265
Saldo do Patrimônio Social em 31.12.2014	53.610.987	505.757	4.381.636	18.953.265	77.451.645

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013
Valores em Reais

	31.12.2014	31.12.2013
1 - Atividade Operacional	55.004.282	18.339.991
Superávit/Déficit do Período	18.953.265	(4.314.680)
Bens Pertencentes a Terceiros	1.738.332	1.982.164
Depreciação / Amortização	1.359.079	1.213.456
Devolução Saldo Convenio	-	-
Aumento (redução) em Contas Patrimoniais	32.953.606	19.459.051
Nos Estoques	(50.506)	(220.300)
Nos Adiantamentos	(951.040)	61.728
Nos demais Ativos a Curto Prazo	(148.310)	(53.284)
Impostos a Compensar	-	57
Nos Outros Créditos	(44.341)	(4.822)
Nos Fornecedores	(253.182)	330.868
Nos Adiantamentos de Convênios	404.902	18.810.678
Nos demais Passivos a Curto Prazo	1.179.739	534.125
Doações Patrimoniais - Terceiros	32.816.345	-
2 - Atividade de Investimento	(41.805.792)	(7.399.122)
Imobilizado	(41.664.260)	(7.239.757)
Alienação de Imobilizado (Veículos)	-	-
Aplicação Financeira á Longo Prazo	(141.532)	(159.365)
3 - Atividade de Financiamento	-	-
4 - Aumento e Redução do Caixa e Equivalentes	13.198.490	10.940.869
Caixa e equivalente de caixa no início do período	74.982.952	64.042.083
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	88.181.442	74.982.952
Variação no caixa e equivalente de caixa	13.198.490	10.940.869

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS, foi qualificada como organização social através do Decreto nº 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o IMPA – OS em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. O valor total do contrato é de R\$ 326.835.200,00. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidades Sem Fins Lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

- a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

- b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

c) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas quando da disponibilização das verbas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e estão, portanto, realizadas.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, e as disposições necessárias para contingências, entre outros. Os resultados reais podem variar das estimativas mencionadas.

e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxas de juros explícitas ou implícitas.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos, passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável dos ativos

Semestralmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

j) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando relevantes, são apenas divulgados em nota explicativa; e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado. As rubricas de caixa e equivalentes estão divididas entre vinculadas e não vinculadas a convênios, da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Bancos	17.002	208.454
Aplicações	51.248.942	39.086.700
Total C.G. e R.P.	51.265.944	39.295.154
Caixas	-	-
Bancos	10.807	2.595
Aplicações	36.904.691	35.685.203
Total dos Convênios	36.915.498	35.687.798

As aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas a projetos estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os fundos de renda fixa e referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A, Banco Santander S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como hedge para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

Fonte	Tipo de Aplicação	31.12.2014	31.12.2013
Aplicações Financeiras Não Vinculadas			
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	1.975.470	1.248.489
Contrato de Gestão	Poupança	123.386	41.148
Contrato de Gestão	Renda Fixa	44.217.727	31.557.983
Contrato de Gestão	CDB	-	-
Contrato de Gestão	Fundo de Curto Prazo	3.781.037	-
Contrato de Gestão	Referenciado DI	-	421.424
Contrato de Gestão	(-) Provisões IRRF	(2.272.846)	(1.512.185)
Recursos Próprios	Poupança	528	-
Recursos Próprios	Renda Fixa	791.109	1.310.924
Recursos Próprios	Premium DI	1.796.585	2.179.629
Recursos Próprios	CDB	1.045.287	4.040.615
Recursos Próprios	(-) Provisões IRRF	(209.342)	(201.328)
		51.248.942	39.086.700
Aplicações Financeiras Vinculadas			
Convênios	Poupança	36.881.325	35.685.203
Convênios	Fundo de Curto Prazo	23.365	-
		36.904.691	35.685.203
Aplicações de Longo Prazo Não Vinculadas			
Contrato de Gestão	Títulos de Capitalização (Longo Prazo)	1.098.822	957.290
		1.098.822	957.290
Total Geral		89.252.454	75.729.192

Conforme *art. 12 da Lei 9.532/97* o IMPA é imune de tributação de imposto de renda e isento de contribuição social sobre o lucro, uma vez que possui apenas superávit, entretanto está sujeito a retenção de Imposto de Renda na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Como os valores de imposto de renda retidos na fonte não são recuperáveis, são lançados como despesa no resultado do exercício assim que os rendimentos são reconhecidos.

5. ESTOQUES

Os saldos em estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e estão compostos pelos seguintes grupos de contas:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Almoxarifado	609.795	596.943
Publicações	187.304	166.395
Materiais para Doação	16.745	-
Total	813.844	763.338

O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza e manutenção.

A conta de materiais para doação é uma conta transitória dos equipamentos adquiridos para a premiação das escolas e alunos do Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Os itens permanecem na conta até que sejam configurados com os programas utilizados pela OBMEP e enviados aos beneficiários, quando então são contabilizados como despesa.

6. ADIANTAMENTOS

Os saldos totais da rubrica para os encerramentos em 31.12.2014 e 31.12.2013 são compostos, respectivamente, pelos seguintes adiantamentos:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Adiantamento a Funcionários	62.173	46.499
Adiantamento Programa Inclusão Social	115.140	6.000
Adiantamento para Eventos Científicos	167.400	60.000
(-) Adiantamento para Eventos Científicos	(30.000)	-
Adiantamento para Compra de Imóveis	-	200.000
Adiantamentos a Terceiros	9.460	9.460
(-) Provisão para Despesas	(9.460)	(9.460)
Adiantamentos ao Programa (OBMEP CG)	295.572	235.721
(-) Provisão para Despesas	(96.751)	(150.550)
Adiantamentos ao Programa (MEC CG)	8.303	8.303
(-) Provisão para Despesas	(8.303)	(8.303)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC II)	108.769	108.769
(-) Provisão para Despesas	(108.769)	(108.763)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC III)	-	16.887
(-) Provisão para Despesas	-	(16.887)
Adiantamentos ao Programa (CG MEC IV)	4.218.379	3.614.401
(-) Provisão para Despesas	(1.681.933)	(2.055.239)
Adiantamento CAPES	27.121	169.221
Total	3.077.100	2.126.060

Os adiantamentos realizados para o Programa OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), referem-se, em sua maioria, ao auxílio financeiro concedido ao pessoal de apoio para sua realização, sendo que as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados e encontram-se dispostos nas rubricas de adiantamentos, descritos como provisão para despesas.

7. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos referem-se à 61 Letras Financeiras do Tesouro - LFT, com vencimento para 07/09/2015, como prestação de garantia na modalidade de Títulos da Dívida Pública, pertinente ao contrato celebrado entre a Fundação Carlos Chagas e o IMPA, referente ao Contrato de Prestação de Serviço para realização da OBMEP.

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Fundação Carlos Chagas	395.151	350.810
Total	395.151	350.810

8. ATIVO IMOBILIZADO LÍQUIDO

Os ativos permanentes estão contabilizados a valor justo e sofrem depreciação linear, exceto os da conta de biblioteca, calculada conforme taxas abaixo, considerando a natureza do bem.

Em 2012, o IMPA realizou os laudos de determinação de vida útil para os bens de Processamento de Dados e Bens em Poder de Terceiros adquiridos até 31.12.2011, sendo que as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear para os principais itens do ativo imobilizado, considerando o tempo de vida útil dos bens adquiridos com recursos da Associação IMPA-OS, nos termos da resolução nº 1.177/09 aprovada pelo CFC.

A Administração da Associação iniciou, no primeiro semestre de 2013, a análise para definição da vida útil estimada de seu acervo de periódicos registrado na conta contábil "Biblioteca" no grupo de ativo imobilizado. A expectativa da administração é que as análises sejam concluídas até o encerramento das demonstrações contábeis do 1º semestre de 2015.

IMOBILIZADO CONTRATO DE GESTÃO E RECURSOS PRÓPRIOS

Ativo Imobilizado em 31.12.2014	Valor do Bem / Custo Histórico	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual Em 31/12/2013	Vida Útil em anos
IMOBILIZADO VINCULADO					
Imóveis	32.853.059	-	32.853.059	-	-
Edificações	4.326.163	(28.841)	4.297.322	-	4
Móveis e Utensílios	1.963.210	(1.142.236)	820.973	922.566	10
Máquinas e Utensílios de Escritório	66.989	(46.079)	20.910	20.058	10
Equipamentos Processamento de Dados	3.139.416	(2.520.171)	619.246	447.366	5
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	921.350	(658.042)	263.308	220.225	10
Equipamento Hidráulico e Elétrico	1.101.441	(622.012)	479.429	485.817	10
Gerador de Energia	155.060	(151.088)	3.972	4.502	10
Biblioteca	11.820.074	-	11.820.074	10.467.391	-
Veículos	150.183	(83.036)	67.147	97.183	5
Obra de Arte	520	-	520	520	-
Maquinas e Equipamentos	15.979	(2.501)	13.478	15.076	-
	56.513.444	(5.254.006)	51.259.437	12.680.705	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	4.013.243	(2.295.636)	1.717.608	769.536	Entre 3,5 e 5
Bens em Poder de Terceiros	1.805.552	(779.169)	1.026.383	496.827	10
Imobilizados em Andamento	582.368	-	582.368	1.598.623	
Adiantamento para Compra Periódicos	2.202.822	-	2.202.822	1.874.947	-
	8.603.984	(3.074.804)	5.529.180	4.739.932	
Total Imobilizado	65.117.428	(8.328.810)	56.788.617	17.420.637	

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão.

Através de Recursos Próprios da Associação, foi realizada a aquisição de dois apartamentos para moradia dos estudantes e pesquisadores do Impa, cujo valor total é de R\$ 4.326.163. Os imóveis passarão por reformas para posterior utilização.

Em 08 de abril de 2014, o Impa recebeu, por doação da Globo Comunicação e Participações S/A., terreno e prédio designados por gleba "A" do PA-24166, situado na Rua Barão de Oliveira Castro. A doação foi realizada nas seguintes condições: (i) que o imóvel seja destinado à utilização exclusiva do Impa, (ii) que o imóvel não seja alienado a terceiros pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar da data de assinatura da escritura, sendo que após este prazo a doadora terá preferência na aquisição do imóvel na hipótese de alienação do mesmo pelo Impa, e (iii) que as obras a serem realizadas no imóvel tenham início em prazo não superior a 36 (trinta e seis) meses a contar da data de assinatura da escritura. Com o exposto, devido ao não atendimento de todas as condições precedentes para reconhecimento desta doação, no que se refere ao início das obras, a contra partida deste ativo encontra-se registrada no passivo não circulante, na rubrica Doação-Terreno.

A Associação ainda mantém, sob sua responsabilidade, bens de ativo imobilizado adquiridos ou cedidos por terceiros para a realização de projetos conveniados, cujo saldo por convênio apresentamos abaixo:

IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIOS

Ativo Imobilizado em 31.12.2014	Valor do Bem / Custo Histórico	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual Em 31/12/2013	Vida Útil em anos
IMOBILIZADO VINCULADO					
Móveis e Utensílios	21.633	(744)	20.889	-	10
Equipamentos Processamento de Dados	100.960	(50.422)	50.539	25.678	5
Equipamento Áudio, Vídeo, Som	2.255	(1.486)	769	1.859	10
	124.848	(52.652)	72.197	27.537	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1.207.531	-	1.207.531	764.945	Entre 3,5 e 5
Imobilizados em Andamento	381.010	-	381.010	1.337.677	
Adiantamento p/ importação Mat. Inform.	89.024	-	89.024	299.337	-
	1.677.565	-	1.677.565	2.401.959	
	1.802.413	(52.652)	1.749.761	2.429.497	

BENS DE TERCEIROS

Itens	31.12.2014	31.12.2013
CNPQ -Conv. Inst. do Milenio	595.036	595.036
FINEP - Infra 01	841.798	841.798
FINEP - Infra 02	691.686	691.686
FINEP -Visgraf	203.451	203.451
PRH - ANP/ MCT	455.815	455.815
FINEP - Infra 03	403.408	403.408
FINEP - REDE	767.175	767.175
FINEP - INFRA IMPA	383.903	383.903
FINEP - REDE GEOMA	402.873	402.873
FINEP - Infra 04	413.738	413.738
FINEP - MODERCOMPU	375.757	375.757
FINEP - SQECP	515.940	515.940
FINEP - REVITLAB	1.259.850	1.259.850
FINEP - MODERINFRA	95.384	95.384
FINEP - INFRADATA	1.384.031	1.080.838
PRH - ANP/PETROBRAS	62.262	62.262
FINEP EXPANDIMPA	895.835	80.743
FINEP AMPLI IMPA	292.000	292.000
FINEP NHSCI	935.187	935.187
FINEP EQUIPIMPA	620.047	-
	11.595.177	9.856.845

	31.12.2014	31.12.2013
TOTAL DOS IMOBILIZADOS VINCULADOS A CONVÊNIOS	13.344.939	12.286.342

9. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Associação são relativos às aquisições de Direito de Uso de Softwares, nos seguintes valores:

<u>Descrição Intangível</u>	<u>Valor do Bem / Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Residual</u>	<u>Valor Residual 31/12/2013</u>	<u>Vida Útil Em anos</u>
Software - 31.12.2014	823.929	(377.682)	446.248	567.644	5

10. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS

As obrigações trabalhistas em 31 de dezembro de 2014 são, substancialmente, relativas às provisões para férias, acrescidas dos respectivos encargos incidentes, registradas sob o regime de competência:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Provisões para Férias	1.313.873	1.096.451
INSS sobre Provisão para Férias	352.117	293.848
FGTS sobre Provisão para Férias	105.109	87.715
PIS sobre Provisão para férias	13.139	10.965
Indenizações de Terceiros	24.880	24.880
Total	1.809.118	1.513.859

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações tributárias da Associação são relacionadas aos impostos retidos na aquisição de serviços e os encargos sociais sobre a folha de pagamento dos empregados da instituição e outros contribuintes individuais.

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Impostos e Contribuições a Recolher	354.771	153.629
Encargos Sociais a Pagar	1.359.309	980.135
Total	1.714.080	1.133.765

12. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

O IMPA – OS mantêm sob sua responsabilidade R\$ 37.232.019 de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisa e na melhoria da infraestrutura da entidade que ainda não foram executados. A entidade mantêm sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta dos recursos destes convênios, que apresentam em 31 de dezembro de 2014 os seguintes valores totais:

Descrição	31.12.2014		
	Convênio	Rec. Financeira	Total
Conv.Exec.ANP CONV.731948/2010	380.884	64.885	445.769
Conv.Exec.Posgrad-Capes	26.796.600	2.048.194	28.844.794
Conv.Exec.Capes PROEB 02/2011	407.516	210.718	618.234
Conv.Exec.ANP Petrobrás	66.358	13.067	79.425
Conv.Finep AMPLI IMPA	393.664	44.100	437.764
Conv.782358/2012	6.343.513	58.024	6.401.538
Conv. FINEP EQUIPIMPA	404.496	-	404.496
Total	34.793.030	2.438.989	37.232.019

13. RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Reserva para Contingências Trabalhistas, constituída em atendimento a solicitação do Conselho de Administração da IMPA, têm a finalidade de garantir recursos necessários associados a uma eventual descontinuidade do modelo da organização social, em particular para garantir os recursos necessários à indenização de funcionários celetistas.

Essa reserva, que totaliza R\$ 4.381.636 em 31 de dezembro de 2014, é revisada e atualizada anualmente pelo setor de Recursos Humanos, estando de acordo com a finalidade a que se destina.

Os recursos estão depositados em conta de aplicação financeira específica para essa finalidade, em que os recursos só podem ser movimentados com autorização do Conselho de Administração.

14. OUTROS RESULTADOS

As Outras Receitas e Despesas do IMPA, foram respectivamente:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Divulgação de Materiais Científicos	1.009.568	395.889
Contribuições de Terceiros	2.116.642	1.227.324
Recuperação de Despesas	58.797	3.700
Receitas de Serviços (Líquido)	-	628.000
Ganho / Perda de Capital na Alienação de Bens	1.373	(482)
(-) ISS - Imposto s/Serviços	-	(31.400)
Prêmio Ourocap	10.000	-
Total	3.196.380	2.223.031

15. DOAÇÕES RECEBIDAS

A entidade recebeu doações espontâneas de terceiros, pessoas físicas e jurídicas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, respectivamente, nos valores de R\$ 2.116.642 e R\$ 1.227.324, que foram prontamente reconhecidas como receitas do período.

16. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso do IMPA pelo Governo Federal, através do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

17. SERVIÇO VOLUNTARIADO

O único trabalho voluntário usufruído pelo IMPA-OS, de acordo com o conceito estabelecido pela NBC ITG 2002/12, é o prestado pelos membros de seu Conselho de Administração. A administração da Associação efetuou a apuração dos valores das receitas usufruídas e respectivas despesas e, em função de sua irrelevância no conjunto das demonstrações contábeis, não efetuou o registro das mesmas.

O IMPA-OS também possui trabalhadores públicos cedidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). No entanto, esses trabalhadores são remunerados pelo próprio Ministério, não enquadrando-se no conceito de voluntariado.

18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios e também apólice específica para seus veículos.

19. DETALHAMENTO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro 2014:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão Impa	Contrato de Gestão OBMEP MEC'S	Recursos Próprios e Convênios	Total
Receita Contrato Gestão	43.997.826	45.500.000	-	89.497.826
Receitas Convênios e Recursos Próprios	-	-	19.273.169	19.273.169
Receita Bruta	43.997.826	45.500.000	19.273.169	108.770.995
(-) Custo da Atividade	(17.279.665)	(42.774.051)	(22.066.962)	(82.120.678)
Pesquisas e Intercâmbio	(10.325.074)	-	-	(10.325.074)
Ensino	(2.265.494)	-	-	(2.265.494)
Informação Científica	(1.332.289)	-	-	(1.332.289)
Desenvolvimento Tecnológico	(3.354.679)	-	-	(3.354.679)
OBMEP	-	(42.774.051)	-	(42.774.051)
Rede Geoma	(2.129)	-	-	(2.129)
Despesas com Convênios	-	-	(19.621.408)	(19.621.408)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(2.445.554)	(2.445.554)
(=) Resultado Bruto	26.718.161	2.725.949	(2.793.793)	26.650.317
(-) Despesas Operacionais	(11.071.001)	736.820	323.123	(10.011.058)
Gerais e Administrativas	(13.834.005)	-	-	(13.834.005)
Despesas Financeiras	(210.739)	(200.830)	(1.381.672)	(1.793.242)
Receitas Financeiras	2.841.814	919.617	972.383	4.733.814
Outras Receitas	131.929	18.033	732.412	882.375
(+/-) Outras Receitas/Despesas	-	-	2.314.006	2.314.006
Receita de Venda de Livros	-	-	329.870	329.870
Doações e Contribuições Terceiros	-	-	1.984.136	1.984.136
Superávit/Déficit do Exercício	15.647.160	3.462.770	(156.665)	18.953.265

A composição do resultado é detalhada da seguinte maneira em 31 de dezembro 2013:

Descrição / Fonte de Recursos	Contrato de Gestão Impa	Contrato de Gestão OBMEP MEC'S	Recursos Próprios e Convênios	Total
Receita Contrato Gestão	14.268.914	48.300.000	-	62.568.914
Receitas de Convênios e Recursos Próprios	-	-	14.993.286	14.993.286
Receita Bruta	14.268.914	48.300.000	14.993.286	77.562.200
(-) Custo da Atividade	(14.522.058)	(33.678.292)	(18.408.900)	(66.609.251)
Pesquisas e Intercâmbio	(9.033.958)	-	-	(9.033.958)
Ensino	(1.879.699)	-	-	(1.879.699)
Informação Científica	(943.566)	-	-	(943.566)
Desenvolvimento Tecnológico	(2.663.239)	-	-	(2.663.239)
OBMEP	-	(33.678.292)	-	(33.678.292)
Rede Geoma	(1.597)	-	-	(1.597)
Despesas com Convênios	-	-	(15.630.945)	(15.630.945)
Despesas com Recursos Próprios	-	-	(2.777.955)	(2.777.955)
(=) Resultado Bruto	(253.144)	14.621.708	(3.415.614)	10.952.949
(-) Despesas Operacionais	(9.267.758)	(9.101.519)	971.069	(17.398.208)
Gerais e Administrativas	(10.627.687)	(9.514.493)	-	(20.142.180)
Despesas Financeiras	(169.428)	(135.592)	(55.698)	(360.718)
Receitas Financeiras	1.529.196	548.566	934.475	3.012.237
Outras Receitas	161	-	92.291	92.453
(+/-) Outras Receitas/Despesas	-	-	2.130.579	2.130.579
Receita de Venda de Livros	-	-	296.764	296.764
Doações e Contribuições Terceiros	-	-	1.090.097	1.090.097
Receitas de Serviços	-	-	136.584	136.584
Projetos	-	-	607.134	607.134
Superávit/Déficit do Exercício	(9.520.903)	5.520.189	(313.967)	(4.314.680)

20. REALIZAÇÃO DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS - OBMEP

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, executada sob responsabilidade da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com a parceria da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, FNDE, CNPq, CEF, EBCT, BNDES, BNB e Eletrobrás foram da ordem de R\$ R\$ 341.763.240 (trezentos e quarenta e um milhões, setecentos e sessenta e três mil e duzentos e quarenta reais), desde 2005, destinados à realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP.

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas. O histórico dos recursos é o seguinte:

Em Reais												
Fonte de Recursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total Geral	%
CG	11.516.808	15.967.149	15.000.000	28.181.600	27.330.000	30.330.000	32.845.000	39.741.633	48.300.000	45.500.000	294.712.190	86%
FNDE	4.000.000	16.300.000	14.700.000	-	2.980.750	-	-	-	-	-	37.980.750	11%
CNPQ	-	598.200	2.376.300	3.200.400	2.060.400	-	-	-	-	-	8.235.300	2%
CEF	210.000	90.000	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000	0%
EBCT	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000	0%
BNDES	-	200.000	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000	0%
BNB	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	0%
Eletrobrás	35.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.000	0%
Total	16.061.808	33.155.349	32.076.300	31.382.000	32.371.150	30.330.000	32.845.000	39.741.633	-	-	341.763.240	100%

21. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Composição do fluxo de caixa resumido para 31 de dezembro 2014:

FLUXO DE CAIXA RESUMIDO - CG Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

Saldo inicial CG (01/01/2014)	32.837.509
Total de entradas	126.915.378
Recursos Contrato de Gestão	89.497.826
Outras Receitas Operacionais CG	149.963
Receita Financeira Líquida CG	3.761.431
Outras Entradas de Caixa	33.506.158
Total de saídas	110.822.994
Despesa Pessoal	21.626.926
Despesa Custeio	52.672.364
Investimento Líquido	35.008.583
Outras Saídas de Caixa	1.515.121
Saldo final CG (31/12/2014)	48.929.893

22. DEMONSTRATIVOS DE EXCEDENTES FINANCEIROS CONTRATO DE GESTÃO

O Impa elabora composição com estimativas para as aplicações dos recursos referentes ao contrato de gestão que foram realizados até 31 de dezembro de 2014, que são apresentadas ao MCTI:

Demonstrativos dos excedentes - aplicação dos recursos 2014 Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

	31.12.2014
Custeio das Atividades básicas do IMPA	44.548.257
Pagamento de contratos ou direitos trabalhistas, em casos não previstos	4.381.636
Outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do CG	-
Total	48.929.893

23. RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrativo dos rendimentos das aplicações financeiras em 31 de dezembro 2014:

Demonstrativo dos Rendimentos de Aplicações Financeiras da Associação Valores em Reais

Fonte de recursos	Tipo de aplicação	Valor em 31/12/2014	Rendimentos	
			R\$	%
Contrato de gestão	Renda Fixa	48.923.597	3.761.431	8%
	Referenciado DI			
	Poupança			
	CDB			
	Títulos Capital			
Fundo cambial				
Outras Fontes	Renda Fixa	40.328.857	972.383	2%
	Referenciado DI			
	CDB			
Poupança				

24. GRAU DE ALAVANCAGEM

Composição do grau de alavancagem para o contrato de gestão em 31 de dezembro 2014:

GRAU DE ALAVANCAGEM Contrato de Gestão Impa Valores em Reais

Receita Financeira CG	3.761.431
Receitas Financeiras Convênios e Rec. Próprios	972.383
Receitas de Convênios	19.273.169
Outras Receitas Operacionais	3.196.380
Total alavancado	27.203.364
Recursos Contrato de Gestão em 2014	89.497.826
Grau de alavancagem	30%

* * *